

Terapia de Vidas Passadas

A terapia que usa a regressão de memória, é mais conhecida como Terapia de Vidas Passadas – TVP - e, segundo alguns estudos era utilizada em diversas civilizações da antiguidade, como no antigo Egito, na Índia, na Grécia, no Tibete e na China.

A regressão de memória é utilizada com o objetivo de levar o indivíduo a recordar-se de ocorrências passadas em sua atual existência e em suas encarnações anteriores. Esse método foi utilizado há muitos anos por aqueles que tentavam encontrar provas sobre a reencarnação.

Com o tempo, as experiências com regressão saíram do terreno experimental e passaram a servir como técnica de apoio a diversos tipos de terapias como por exemplo: A TVP.

A Terapia de Vidas Passadas pode ser considerada como um método que se fundamenta na hipótese do regresso ou aceso aos conteúdos que transcendem a memória imediata da vida presente.

Ela tem sido desenvolvida em diferentes regiões do planeta, por cientistas diversos e durante o século 20, assumiu características mais determinantes, recebendo diversos formatos.

Os terapeutas costumam usar a técnica de hipnose ou relaxamento e visualização de imagens para se atingir as experiências passadas não resolvidas pelo indivíduo.

Essa terapia direciona a consciência para uma instância inconsciente onde estão gravados registros, informações, emoções, crenças, sentimentos que influenciam a personalidade atual da pessoa, podendo influenciar sua integridade mental, emocional, física e espiritual.

A terapia de vidas passadas também é usada para buscar informações do passado com finalidade de estabelecer uma relação de causa e efeito entre coisas que se viveu com a existência atual.

Com objetivos terapêuticos, essa terapia tem determinado a evidência científica da reencarnação. O método é capaz de libertar pacientes de traumas e fobias que se encontram no inconsciente e que podem ser creditados a acontecimentos na vida intrauterina, no momento do nascimento ou mesmo numa vida anterior. A memória de um evento passado é formada pela lembrança dos fatos que ocorreram e dos pensamentos, emoções e sensações que temos sobre eles.

Muitos estudiosos sobre o tema partem do princípio da existência da alma e da reencarnação. Para eles, experiências das vidas passadas podem afetar diretamente a

vida presente. Entretanto, apesar da crença na reencarnação ser compartilhada por diversas tradições e em diversas épocas e culturas, a postura de pesquisadores e cientistas deve buscar a confirmação dessa hipótese dentro de investigações clínicas e científicas.

O francês Eugene Auguste Albert de Rochas D'Aiglun, nascido em 1837, foi o pioneiro nesses estudos. Como autor do livro *"AS VIDAS SUCESSIVAS"*, ele lançou os fundamentos da técnica de regressão de memória, aprimorada com o tempo por outros estudiosos. Pesquisou pessoalmente 18 pessoas, entre 1903 e 1910, levantando não apenas a questão das vivências passadas, mas numerosos aspectos complementares.

Além de Rochas D'Aiglun, outros estudiosos se dedicaram ao estudo da regressão como o Ph.d. em psicologia Morris Netherton, físico Francês, Dr. Patrick Druout, doutorado pela universidade Columbia de Nova York, a norte americana Dra. Edith Fiore, doutorada em psicologia na universidade de Miami; o psiquiatra e neurologista norte americano Dr. Brian Weiss, professor catedrático de um dos mais conceituados hospitais universitários americanos, o Mount Sinai Medical Center, o psiquiatra norte americano Dr. Raymond A. Moddy, autor do livro **"vida após a vida"**.

No início da década de 1960, Morris Netherton iniciou seus estudos sobre a influência das vidas passadas na vida atual. Ele desenvolveu o principal e o mais reconhecido método de acesso as memórias passadas. Em 1978, publicou nos EUA seu primeiro livro, que na tradução brasileira recebeu o nome de "vidas passadas - uma abordagem psicoterápica". Netherton tratou mais de 15 mil pacientes, com bons resultados e afirma que a teoria da reencarnação é a melhor explicação que encontrou para os fenômenos que testemunhou.

Desde então, Netherton passou a ensinar a terapia de vidas passadas em inúmeros países. Para ele, esse método terapêutico não está de modo algum associado ao ocultismo, exceto quanto ao fato de compartilhar da aceitação da possibilidade da reencarnação.

A terapia de vidas passadas se popularizou no Brasil a partir da década de 1980 por meio do casal Prieto Peres, através de palestras e seminários. O casal, após estudos realizados na Association for Pas-life Reserch and Therapy, fundada por Netherton, participou da fundação da Associação Brasileira de Terapias de Vidas Passadas - ABTVP em 1987.

A doutora Maria Julia Prieto Peres desenvolveu com o tempo a terapia regressiva vivencial Peres, em que trabalha com um tema de cada vez em diversas regressões para depois elaborar o conteúdo que aflorou durante o processo.

Em 1989, foi criado o Instituto Nacional de Pesquisa em Terapia Regressiva Vivencial-INTVP, dirigido por Maria Julia Prieto e seu filho Dr. Julio Prieto Peres, psicólogo e doutor em neurociências e comportamento pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Psicoterapia Reencarnacionista – (P R)

O médico Mauro kwitko, atualmente licenciado do CREMERS, após 13 anos de exercício da terapia de vidas passadas, com mais de 6.000 pessoas regredidas, não tem nenhuma dúvida de que a reencarnação é um fato incontestável. Ele conta que desenvolveu a Psicoterapia Reencarnacionista em 1996 quando estava atendendo uma senhora que falava com muita mágoa da sua infância e enquanto eu a escutava, uma voz falou dentro de mim, me perguntando, porque eu procurava na infância das pessoas a origem dos seus problemas e sintomas negativos. Se eu acreditava em reencarnação, por que eu não procurava mais para trás? Por uma coincidência, recebi naquela semana um folheto de divulgação de um curso de terapia de vidas passadas, no qual me inscrevi e aí comecei a entrar nessa área.

Algum tempo depois, desenvolveu o próprio método com o apoio dos Mentores do mundo espiritual. Para kwitko, a Psicoterapia Reencarnacionista, além de tratar sintomas apresentados pelo paciente que possam estar relacionados a traumas de vidas passadas, ajuda a pessoa descobrir sua personalidade congênita para promover a sua reforma íntima e aproveitar melhor a atual encarnação. É uma escola na qual, a regressão é acompanhada pelo guia espiritual da pessoa e o terapeuta é apenas o facilitador do processo terapêutico.

A finalidade da Psicoterapia Reencarnacionista é ajudar a pessoas a saber para que reencarnou, qual sua proposta de reforma íntima e como realmente aproveitar essa encarnação. E assim modificar a estatística do mundo espiritual que diz que 99% de nós voltamos para lá frustrados, arrependidos e envergonhados e que dizemos: “ah, se eu soubesse...” e “ah se eu lembrasse...” e escutamos : “não te preocupes, tu terás uma nova chance...”, comenta ainda Kwitko.